

Angioplastia coronariana transluminal percutânea como indicação terapêutica em idosos

JOSE ITAMAR ABREU COSTA, EUCARIO LEITE MONTEIRO ALVES, SAULO CERQUEIRA DE AGUIAR SOARES, PATRÍCIA LORENNIA DE ARÊA LEÃO COSTA, ILANNE SARAIVA DE ARÊA LEÃO COSTA, IVNA MARIA MELLO COSTA.

Instituto Tecnológico de Avaliação do Coração Teresina PI BRASIL e Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí Teresina PI BRASIL

OBJETIVOS

A angioplastia coronariana transluminal percutânea (ACTP) foi introduzida em 1977, e atualmente é a modalidade de revascularização miocárdica mais empregada, tendo resultados comparáveis as intervenções cardíacas cirúrgicas. O objetivo do trabalho foi o de avaliar a escolha terapêutica intervencionista utilizada em serviço especializado nesse grupo específico.

METODOLOGIA

O presente estudo é do tipo longitudinal retrospectivo. A amostra teve como critério de inclusão os idosos com coronariopatia obstrutiva que necessitavam de alguma intervenção, sendo a ACTP ou a revascularização miocárdica cirúrgica.

RESULTADOS

Verificou-se que ambas escolhas terapêuticas são utilizadas como medida na desobstrução coronariana para reperfusão. Em idosos com contra-indicações absoluta de procedimentos cirúrgicos, a ACTP foi realizada com sucesso; e o tratamento cirúrgico foi utilizado em idosos sem comorbidades que elevassem o risco cirúrgico do paciente.

CONCLUSÕES

Pacientes idosos com doença coronária apresentam comumente múltiplas comorbidades, dificultando o manejo clínico desta população. Conclui-se que o advento da ACTP surgiu como relevante medida de cura em pacientes idosos com proibição de intervenção agressiva, ampliando a sobrevida de cardiopatas idosos com obstrução coronariana, por ser um procedimento relativamente de baixo risco, com possibilidade de repetição e pouco invasivo; no entanto, tendo ambas opções respeitadas suas indicações e suas limitações foi relatado elevado sucesso clínico pós-intervenção.